

## ACTAS

2

*f*  
*FPP*

### ACTA NÚMERO DOZE

No dia 8 de Dezembro de dois mil e dezoito, pelas dez horas, realizou-se, na Rua Bernardo Lima nº 35 1º D, em Lisboa, conforme convocatória do Presidente da Assembleia Geral, a reunião ordinária da Assembleia Geral da FPP - Federação Portuguesa de Padel, entidade de Utilidade Pública Desportiva, conforme despacho nº 2529/2017, associação de direito privado, sem fins lucrativos, com o número de pessoa colectiva 510.234.640. \_\_\_\_\_

Encontravam-se presentes na Mesa da Assembleia Geral, o Presidente José Eugénio Dias Ferreira, e, na ausência da Secretária Clara Maria Carreira, foi integrada na mesa, em sua substituição, Mafalda Botelho. Encontravam-se igualmente presentes o Presidente da Direcção, Ricardo Oliveira, acompanhado do advogado da FPP, Carlos André Dias Ferreira, o Vice-Presidente da FPP, Luís Fragoso, e os delegados representantes dos clubes e dos jogadores, conforme lista de presenças. \_\_\_\_\_

A reunião ordinária da Assembleia Geral foi declarada aberta pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, às dez horas e trinta minutos, após verificação do quórum de funcionamento, nos termos legais e regulamentares. Os trabalhos foram iniciados com a presença de 10 Delegados em sala e 1 Delegado através de videoconferência, Ricardo Duarte, com a seguinte ordem de trabalhos: \_\_\_\_\_

1. Apresentação, discussão e votação do Orçamento para o exercício do ano de 2019. \_\_\_\_
2. Apresentação, discussão e votação da Tabela de Taxas para o ano de 2019. \_\_\_\_\_
3. Apresentação, discussão e votação da proposta de alteração do disposto no nº 4 do artigo 5º do Regulamento Eleitoral, apresentada pela Direcção, cujo teor seguiu em anexo à convocatória. \_\_\_\_\_
4. Eleição de Dário Santos, como novo membro da Direcção, por proposta desta, na sequência da renúncia ao mandato por parte de José Manuel Palma da Silva Fernandes, nos termos do nº 5 do artigo 25º dos Estatutos. \_\_\_\_\_
5. Alteração da empresa prestadora de serviços de Contabilidade. \_\_\_\_\_

## ACTAS

3

*Handwritten signature and initials: FPP*

6. Alteração da companhia de seguros dos filiados. \_\_\_\_\_

7. Outros assuntos. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa saudou os 10 Delegados presentes em sala e o Delegado presente por videoconferência. \_\_\_\_\_

Dando início ao **PRIMEIRO PONTO** da Ordem de Trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção, Ricardo Oliveira. \_\_\_\_\_

O Presidente da FPP informou que o orçamento é bastante parecido ao orçamento do exercício do ano de 2018. Deu conta de que em 2018 as verbas atribuídas pelo IPDJ foram inferiores às solicitadas. O Presidente esclareceu os presentes sobre os vários campeonatos que irão decorrer no ano 2019, sendo que não haverá Campeonato do Mundo de Seniores. Será organizado o Campeonato do Mundo de Menores ao qual Portugal se candidatou à sua organização. Com a eleição do novo Presidente da FIP e com alterações no WPT surgiram outros candidatos à sua organização. É um evento que terá um custo de organização na ordem dos trezentos e cinquenta mil euros, cerca de metade do orçamento da federação. Na sua opinião, a FPP não tem capacidade financeira para conseguir suportar um montante desta ordem. O Presidente deu conta dos vários contactos que foram efectuados junto das Câmaras Municipais de Oeiras e de Cascais e junto de várias marcas, com o objectivo de angariar apoios e patrocínios. Informou que irá ser organizado igualmente o Four Nations Cup, entre Portugal, Espanha, Brasil e Argentina. A primeira edição poderá ser realizada em Portugal, através de um promotor, sem custos para a FPP. Irá igualmente ser organizado um Campeonato da Europa de Seniores e um Campeonato da Europa de Veteranos. Está ainda a ser estudada a realização de um circuito profissional que demonstrou interesse em realizar provas em Portugal, e deverá ser lançado no início de 2019. \_\_\_\_\_

Informou os presentes que no próximo ano a FPP pretende manter a aposta na formação, com cursos de treinadores, com o Padel Escolar. No que se refere à formação de treinadores, informou que foram realizados cinco Cursos de Treinadores de Padel - Grau I, uma Formação Complementar de Treinadores de Padel - Grau II e um Workshop de

## ACTAS

4

f  
FPP

Padel Adaptado. Na sua opinião, no que se refere aos cursos de treinadores, foram um sucesso no presente ano. Informou ainda que os referenciais de Grau II ainda não foram aprovados pelo IPDJ, só depois de aprovados é que poderão ser atribuídas as cédulas. Deu conta dos números envolvidos no Padel Escolar, onde se formaram cerca de 600 professores no presente ano, foram estabelecidos contactos com cerca de cem escolas e estiveram mais de 50 clubes envolvidos no Programa Padel Escolar. Foram levadas cerca de 1.500 crianças aos eventos internacionais de Padel, tentando assim dinamizar as bases deste desporto. Relativamente à arbitragem, o objectivo para 2019 é implementar um sistema de credenciação de árbitros por níveis I, II e III. O Regulamento está a ser preparado por um comité de Arbitragem, constituído pela Direcção Técnica da FPP juntamente com um grupo de árbitros. \_\_\_\_\_

Informou os presentes sobre a necessidade de contratar mais um elemento para o staff da Federação, pois o trabalho está a crescer, devido ao aumento do número de filiados, de clubes filiados, ao consequente aumento do circuito da FPP, e de todo o trabalho que isso acrescenta. O Presidente da Direcção informou igualmente que um dos quadros da FPP engravidou, pelo que essa situação também terá de ser considerada. O sistema informático continuará a ser desenvolvido, o que implica um grande esforço financeiro. Informou que poderá existir a necessidade de se efectuar um orçamento rectificativo, quando forem conhecidos os apoios do IPDJ para 2019. \_\_\_\_\_

O Presidente informou que existe, relativamente aos torneios classe 5.000, por parte de alguns elementos da Direcção, a vontade de diminuir o número de torneios desta classe. Na sua opinião, não há nada contra a existência de um elevado número deste tipo de provas. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa deu a palavra ao Delegado Filipe Freitas que questionou se o Campeonato Mundial de Veteranos de 2019 terá que ser financiado pelos jogadores à semelhança do campeonato de 2018, ou se o mesmo está contemplado no orçamento de 2019. Na sua opinião, deverão participar os melhores e não apenas os que têm

*R*  
*HFB\**

## ACTAS

5

possibilidades financeiras. Estranhou o facto de terem de ser os jogadores a pagar inclusivamente os equipamentos. \_\_\_\_\_

O Presidente da Direcção esclareceu que o Campeonato Mundial de Veteranos de 2018 não estava previsto, não havendo verba orçamentada, daí ter sido cobrado aos jogadores, pois não havia alternativa. Informou os presentes que o IPDJ não apoia eventos de veteranos. Deu conta do interesse da Espanha em organizar o Campeonato da Europa de Seniores, sendo que talvez seja possível trazer o Campeonato da Europa de Veteranos para Portugal. Como já se sabe que é um evento que não terá apoio do IPDJ, este orçamento de 2019 conta com uma folga para a realização do Campeonato Mundial de Veteranos, e será incluído no orçamento rectificativo, caso haja necessidade de o fazer. Terá que ser estudada uma solução, consoante o país onde este campeonato se venha a realizar. \_\_\_\_\_

Entrou neste momento o Delegado José Fernandes. \_\_\_\_\_

O Presidente da Direcção deu conta da possibilidade de existência de um patrocinador para as selecções e que englobará a selecção de veteranos. \_\_\_\_\_

O Delegado José Fernandes questionou a que se refere a rubrica Desenvolvimento do Padel Feminino. \_\_\_\_\_

O Presidente da FPP esclareceu que está a crescer a ideia de que os Prize-money deverão ser iguais em masculinos e femininos, mas em Portugal, do ponto de vista financeiro, os patrocinadores ainda não valorizam os torneios femininos, pois o retorno ainda é muito diferente. Os clubes também não são muito favoráveis, pois entendem que não há inscrições suficientes que paguem o Prize-money. A FPP pretende aproximar os Prize-Money em alguns torneios. Do ponto de vista social é muito bom, mas do ponto de vista financeiro é complicado atingir este equilíbrio. \_\_\_\_\_

O Delegado Rui Pimenta questionou quais os valores atribuídos pelo IPDJ em 2018 e se se pode esperar uma incrementação no próximo ano. \_\_\_\_\_

O Presidente Ricardo Oliveira informou os valores atribuídos nos vários contratos-programa assinados entre a FPP e o IPDJ, em 2018, nomeadamente 114.000 euros nas

## ACTAS

6

*Handwritten signature/initials*

Actividades Regulares, 20.000 euros na Formação de Recursos Humanos e 37.500€ no evento Lisboa Challenger. Na sua opinião, os valores atribuídos poderão aumentar ligeiramente, pois as relações são as melhores e devido obviamente ao crescimento da modalidade. \_\_\_\_\_

O Delegado Rui Pimenta questionou o que contempla a Organização de Quadros Competitivos Nacionais, salientando que o Masters absorve um terço do valor afecto a esta rubrica. \_\_\_\_\_

O Presidente da Direcção deu conta dos elevados custos envolvidos na organização dos vários Campeonatos assim como na realização do Masters, que inclui o jantar, alugueres de campos, t-shirts, troféus atribuídos, o Prize-money aos jogadores, arbitragem, direcção técnica, os prémios atribuídos na gala, entre outros. \_\_\_\_\_

O Delegado Rui Pimenta questiona os 40.000€ alocados à Formação de Recursos Humanos. \_\_\_\_\_

O Presidente da Direcção esclareceu que é o valor associado às várias acções de Formação de Recursos Humanos que a FPP pretende efectuar em 2019, na área dos treinadores, árbitros, professores de educação física. \_\_\_\_\_

O Delegado Rui Monteiro tomou a palavra para assinalar a dificuldade de gerir um orçamento com uma verba que não se tem conhecimento de qual será, a atribuída por parte do IPDJ. Aproveitou para felicitar o trabalho desempenhado pela Direcção da FPP no crescimento da modalidade. Questionou se será positivo reduzir o número de torneios classe 5.000, em 2019. Na sua opinião, não será positivo reduzir o número de torneios desta classe, pois reduzirá as verbas da FPP. Questionou se existe a expectativa de continuar a aumentar o número de filiados. Relativamente ao Padel Escolar, referiu o sucesso desta área o que é bastante positivo para a FPP e para os clubes. O Delegado deu conta da distância existente, na sua opinião, entre a FPP e os Clubes, e que a mesma

## ACTAS

7

8  
FPP

deveria ser mitigada. O Delegado questionou ainda o Presidente da Direcção sobre o que os clubes poderão fazer para ajudar a aumentar o número de filiados. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente da Direcção para responder às várias questões levantadas pelo Delegado. O Presidente afirmou que, na sua opinião, poderão ser apontadas várias críticas aos clubes, no que se refere ao aumento do número de filiados, pois não dinamizam a filiação de praticantes. Afirmou que, relativamente ao elevado número de provas classe 5.000, existem diferentes posições na Direcção da FPP. Esclareceu que foi uma decisão da Direcção fazer um calendário livre, para que todos os clubes possam realizar provas, através de regras, mas apesar disso, continua a verificar-se vários pares que se inscrevem e ficam excedentes nos torneios. A FPP ouve queixas de todos os lados, dos clubes e dos jogadores e cria os regulamentos de forma a conciliar as várias posições. Foram criados regulamentos para evitar que vários pares fiquem fora dos torneios, com os consequentes procedimentos que esses excedentes implicam. Alguns clubes não se organizam, não se juntam a outros para poderem aceitar mais inscrições e nessa questão têm responsabilidade. Os jogadores também se queixam do elevado número de provas classe 5.000, pois têm que jogar mais torneios para defender o ranking. Quanto mais torneios classe 5.000 existirem menos se reflecte quem são os melhores jogadores. Na sua opinião, os torneios classe 5.000 não deverão ser limitados. Espera que o número de filiados aumente e afirmou que grande parte desse crescimento é responsabilidade dos clubes. A FPP tem cerca de 7.000 filiados, se conseguir atingir os 50.000 terá outra visibilidade perante o IPDJ. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Delegado Rui Monteiro, afirmando que na mesma medida em que a FPP investe na Formação de Recursos Humanos e no Padel Escolar, deveria investir na aproximação aos clubes, desenvolvendo um trabalho a nível do Marketing Comunicacional, por exemplo, para que seja feito um trabalho de incrementação de praticantes de Padel, filiados na FPP. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente da FPP afirmando que concorda com o que o Delegado afirmou, mas não será por falta de contacto, por parte da FPP, que não existe uma

## ACTAS

8

*Handwritten signature and stamp:*  
FPP

proximidade. Afirmou que os clubes não respondem, não leem os regulamentos, fazem exigências de situações que já se encontram regulamentadas, respondem fora de prazo. Afirmou que a FPP irá tentar dialogar mais com os clubes no próximo ano. Na sua opinião, verifica-se que os clubes que trabalham melhor são os que contactam a FPP com mais facilidade. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Delegado Nuno Costa Campos, afirmando que não será realista, com a existência de tantos clubes, uma maior proximidade entre clubes e FPP. Na sua opinião, deveria haver um banner a sugerir a filiação na FPP. Deveria ser trabalhada essa situação, pois faz crescer a modalidade. \_\_\_\_\_

O Delegado José Fernandes, afirmou que o Padel é a modalidade que verifica um maior crescimento. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Delegado Filipe Freitas afirmando que os prazos de inscrição nas provas deveriam ser revistos. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente da Direcção para esclarecer que os prazos de inscrição são necessários, pois há filiados que se querem organizar, em termos de alojamento, trabalho, etc. A gestão de centenas de inscrições em várias provas, a decorrer em simultâneo, exige um grande trabalho por parte do staff da FPP. Na sua opinião, se os prazos actuais fossem um problema não existia um tão elevado número de inscritos, tem sido um sucesso. Tem de ser praticada a solução que agrada à maioria dos filiados. \_\_\_\_\_

Para o Delegado José Fernandes o sistema de inscrições deveria ser melhorado, pois alguns jogadores lesionam-se, por exemplo, e não conseguem efectuar a alteração da dupla inscrita. \_\_\_\_\_

O Presidente da FPP informou que vai haver a possibilidade de o par cancelar a inscrição da dupla antes do prazo de inscrições encerrar, mas não vai existir a possibilidade de alterar o parceiro. \_\_\_\_\_

## ACTAS

9

*L*  
*FPP*

O Delegado David Duarte deu conta da dificuldade que o Clube VII teve em fazer incluir a filiação, como praticantes na FPP, aos clientes do clube. \_\_\_\_\_

O Vice-Presidente da Direcção da FPP, Luís Fragoso, lembrou que existem muitos praticantes de Padel com lesões, contraídas em clubes que não possuem seguro, e os próprios praticantes não se encontram filiados como Praticantes ou Jogadores na FPP. A FPP não tem poderes para controlar se os clubes têm ou não seguro, essa competência é da ASAE. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa, solicitou aos presentes que se manifestem apenas sobre o ponto que se encontra em discussão que é o orçamento para o ano 2019. \_\_\_\_\_

O Presidente da Direcção lembrou que o IPDJ controla as várias rubricas a que atribuem os apoios e se são aplicados os montantes atribuídos nessas mesmas áreas. \_\_\_\_\_

O Delegado José Fernandes questionou se existem treinadores regionais. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente da Direcção para esclarecer que a FPP tem um Seleccionador Nacional com um salário altíssimo, mas só assim foi possível captá-lo. O José Pires da Silva trabalha a zona Norte em masculinos, o António Nogueira está recentemente a trabalhar a zona Norte em femininos e o Fernando Martins trabalha a zona Sul, nas camadas jovens. O Gervásio del Bono é o Treinador Regional da zona Centro. O Presidente informou que foi dada uma acção de formação a treinadores, de forma gratuita, pelo Seleccionador Nacional, na zona do Porto, e só estiveram presentes 4 treinadores. \_\_\_\_\_

O Delegado José Fernandes questionou se está previsto apenas um estágio de jovens em 2019. \_\_\_\_\_

O Presidente da Direcção esclareceu que estão programados 6 estágios de jovens em 2019, devido ao Campeonato do Mundo de Menores. \_\_\_\_\_

Posto à votação o orçamento para o ano 2019, foi aprovado com a abstenção do Delegado Ricardo Duarte, que devido a dificuldades de ligação não ouviu a discussão do tema. \_\_\_\_\_

Passando ao **PONTO DOIS** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direcção da FPP, que esclareceu que a Tabela de Taxas sofreu aumentos no

## ACTAS

10

↓  
TAA

valor das filiações/renovações de todos os filiados, devido ao aumento do seguro associado. \_\_\_\_\_

O Delegado Rui Pimenta tomou a palavra para abordar a Liga de Clubes, afirmando que foi dada a garantia, no ano 2017, a um clube, que a taxa de inscrição das equipas, nesta prova, iria ser eliminada. Solicitou ainda esclarecimentos sobre a taxa de homologação das Ligas e emissão de parecer. \_\_\_\_\_

O Presidente da Direcção esclareceu que a Liga de Clubes está orçamentada anualmente, tem custos, logo não poderia ser organizada sem taxa de inscrição. Relativamente à taxa de homologação de Ligas, O Presidente da Direcção esclareceu que a taxa de 7,5% é uma taxa que é cobrada a uma Liga que queira fazer parte do calendário nacional da FPP. A federação não cobra nada pelos pareceres solicitados. As Ligas que cumpram os 3 requisitos previstos na lei são obrigadas a solicitar o parecer da FPP. Caso haja uma inspecção, a organização da prova apresenta o parecer positivo da FPP, no caso de o ter obtido. Caso não tenha obtido parecer positivo e a prova se realize, a mesma é considerada ilegal. \_\_\_\_\_

O Delegado Ricardo Duarte pediu a palavra para solicitar novamente melhores condições para quem assiste às Assembleias Gerais à distância. Relativamente à Liga de Clubes, referiu que é complicado um clube inscrever várias equipas. Tendo em consideração os custos associados a estadia, deslocação, entre outros, deveria ser considerado, na sua opinião, um desconto sobre a taxa de inscrição para os clubes que inscrevem várias equipas. Na sua opinião, todos os clubes se deveriam poder inscrever. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente da Direcção, lembrando os custos associados à organização da Liga de Clubes. Na sua opinião, o ideal seria cada clube inscrever uma equipa por categoria. Verifica-se que há clubes que não inscrevem equipas na Liga de Clubes. Para a FPP trata-se de uma questão financeira e de orçamento. Os clubes têm de se organizar, encontrar soluções para inscreverem as equipas possíveis. O facto de as inscrições serem

K  
FPP

## ACTAS

11

efectuadas no site envolveu um elevado custo a nível do sistema informático. A FPP tem que realizar receitas para poder desenvolver a sua actividade. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa lembrou o delegado Ricardo Duarte sobre a possibilidade de apresentar uma proposta de alteração ao orçamento ou tabela de taxas, ficando assim a decisão a cargo da Assembleia Geral. \_\_\_\_\_

Posta à votação, a tabela de Taxas para o ano 2019, foi aprovada pela maioria dos delegados, com uma abstenção. \_\_\_\_\_

Passando ao **PONTO TRÊS** da ordem de trabalhos, tomou a palavra o Presidente da Mesa passando a ler o ponto nº 4 do artigo nº 5 do Regulamento Eleitoral. \_\_\_\_\_

“Redacção actual: \_\_\_\_\_

### **Artigo 5º (Representatividade)**

1. (...) \_\_\_\_\_
2. (...) \_\_\_\_\_
3. (...) \_\_\_\_\_
4. O mandato dos delegados é de 1 (um) ano. \_\_\_\_\_
5. (...) \_\_\_\_\_
6. (...) \_\_\_\_\_
7. (...) \_\_\_\_\_
8. (...) \_\_\_\_\_

Nova redacção: \_\_\_\_\_

### **Artigo 5º (Representatividade)**

1. (...) \_\_\_\_\_
2. (...) \_\_\_\_\_
3. (...) \_\_\_\_\_
4. O mandato dos delegados é de 4 (quatro) anos, em regra, coincidente com o ciclo olímpico e com o mandato dos membros dos órgãos sociais, devendo a sua eleição preceder a eleição ordinária destes. \_\_\_\_\_

## ACTAS

12

*Handwritten signature and date:*  
19/12/24

5. (...) \_\_\_\_\_
6. (...) \_\_\_\_\_
7. (...) \_\_\_\_\_
8. (...) \_\_\_\_\_

*Mais se propõe que o mandato dos delegados, a eleger em Janeiro de 2019, tenha a duração intercalar de 2 anos, realizando-se nova eleição apenas em final de 2020 ou início de 2021, precedente à eleição dos membros dos órgãos sociais da FPP para o quadriénio 2021-2024.* \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Presidente da Direcção da FPP para explicar que o objectivo pretendido é simplificar o processo eleitoral e dar mais tempo aos Delegados para desenvolverem a sua acção. \_\_\_\_\_

O Delegado Rui Pimenta questionou se a substituição dos delegados está prevista. \_\_\_\_\_

O Advogado da FPP, Carlos André Dias Ferreira, esclareceu que está prevista a substituição de delegados, no Regulamento Eleitoral, embora não esteja desenvolvida a forma como deverá ser feita. \_\_\_\_\_

O Presidente da Mesa esclareceu que a lei não estabelece a duração do mandato dos delegados das assembleias. A assembleia delegada tem de preceder os órgãos sociais, pois é a assembleia que elege os mesmos. Na sua opinião, tem de haver alguma continuidade na Assembleia para poder propor alterações aos regulamentos, entre outras situações. Segundo o Presidente da Mesa, terá de ser feita uma norma estatutária para estabelecer a forma como deverá ser feita a substituição de delegados. \_\_\_\_\_

Posta à votação a proposta de alteração do disposto no nº 4 do artigo 5º do Regulamento Eleitoral, a mesma foi aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

Passando ao **PONTO QUATRO** da ordem de trabalhos, tomou a palavra o Presidente da Direcção para informar que o Vogal José Fernandes não tinha disponibilidade de tempo para se dedicar à FPP. O nome sugerido pela Direcção da FPP, Dário Santos, tem desempenhado um grande trabalho entre as camadas jovens e pretende-se que venha a

## ACTAS

13

*Handwritten signature and initials: FPP*

desenvolver essa área na FPP. Informou que este elemento tomará todas as decisões nessa matéria. \_\_\_\_\_

Posta à votação a eleição de Dário Santos, como novo membro da Direcção, por proposta desta, a mesma foi aprovada por unanimidade. \_\_\_\_\_

Passando para o **PONTO CINCO** da ordem de trabalhos, o Presidente da Federação tomou a palavra para informar os presentes que a actual empresa prestadora de serviços de contabilidade não responde a várias solicitações e tem um grande volume de facturação, anterior a 2018, ainda por efectuar. Deu conta que o ROC já emitiu o seu parecer sobre esta situação. Foram consultadas empresas da área e optou-se pela que apresentou o mesmo valor de avença e transmitiu mais confiança. \_\_\_\_\_

Passando ao **PONTO SEIS** da ordem de trabalhos, o Presidente da Federação tomou a palavra para informar os presentes que a companhia de seguros Caravela não renovou a apólice referente aos filiados na FPP, nem colocou a hipótese de negociação, devido ao elevado número de sinistros. Foram contactadas companhias que disponibilizam seguro desportivo em Portugal, várias não responderam e a Fidelidade, líder de mercado, apresentou a proposta mais baixa. Esta alteração está na base do aumento do valor das filiações/renovações na FPP. \_\_\_\_\_

Passando ao **PONTO SETE** da ordem de trabalhos, foi dada a palavra aos presentes para poderem colocar outros temas. \_\_\_\_\_

Tomou a palavra o Vice-Presidente da FPP, Luís Fragoso, para reforçar a necessidade de envolvência dos clubes nas várias áreas do Padel. Lembrou que foram feitas várias reuniões e acções de formação gratuitas e a participação dos clubes foi muito baixa. Na sua opinião, todos têm de amadurecer para o crescimento da modalidade. \_\_\_\_\_

O Delegado José Fernandes questionou o Presidente da Direcção sobre a pontuação dos Veteranos. \_\_\_\_\_

O Presidente da FPP esclareceu que existem vários pelouros e as temáticas são tratadas pelos seus Directores. Informou que foi decidido em reunião de Direcção a alteração do ranking dos Veteranos, dentro das limitações técnicas existentes. \_\_\_\_\_

